

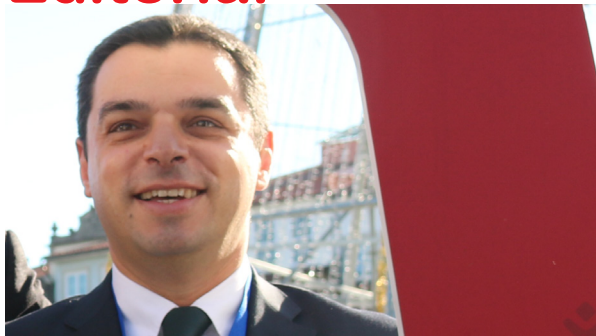


#14.março.abril.2017

tubjornal

bimestral

Editorial



TUB - Empresa de Conhecimento

Os TUB afirmam-se cada vez mais como uma empresa de Engenharia, onde o conhecimento é um fator distintivo para a tomada de decisão.

Para além de protocolos com a Universidade do Minho, Universidade Católica e IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, criamos um Gabinete de Estudos com colaboradores cada vez mais qualificados.

Em 2016 foram concluídas nos TUB seis Teses de Mestrado das treze que estavam em curso. Iniciaram-se, ainda, dois Doutoramentos.

Certificados em IDI – Investigação Desenvolvimento e Inovação os TUB têm vindo, também, a estabelecer parcerias com empresas de referencia internacional.

Com a IBM levamos a efeito uma Prova de Conceito, em 2 viaturas, que para além de disponibilizar Internet a bordo, permite a telemetria dos autocarros.

Com a Bosch temos uma parceria inovadora que foi, inclusivamente, elogiada pelo Primeiro-Ministro, António Costa.

Autocarros equipados com sensores vão monitorizar a operação dos transportes, recolher dados, permitir a criação de algoritmos que vão depois possibilitar o desenvolvimento de sistemas de condução avançados.

As tecnologias são um fator decisivo na gestão e os TUB, fruto da sua abrangência, podem ser cada vez mais um fator de disseminação e generalização dessas tecnologias na Cidade. É nesse sentido que temos vindo, desde 2015, a dinamizar, na Cidade de Braga, o Fórum Internacional das Comunidades Inteligentes e Sustentáveis – FICIS, onde líderes das cidades, especialistas e empresas partilham o seu conhecimento e as suas experiências.

É todo este conhecimento que permitiu aos TUB ser a única empresa de transporte rodoviária de passageiros, que em 3 anos aumentou consecutivamente o número de passageiros, que aumentou o volume de negócios, que obteve resultados positivos e que saiu da falência técnica no final de 2016.

Todos juntos fomos capazes!
Teotónio Andrade dos Santos, Administrador

TUB reforçam compromisso com o Ambiente

31 Autocarros Elétricos

Concurso Público de 13 Milhões de Euros

Depois de concorrerem ao financiamento comunitário, via POSEUR, para a aquisição de 6 viaturas elétricas, os TUB abriram um Concurso Público Internacional para a aquisição de 31 viaturas 100% elétricas (6 na primeira fase com opção de mais 25 na segunda fase) num investimento total de mais de 13 milhões de euros.

O concurso público para a compra dos trinta e um autocarros elétricos foi lançado, tendo como premissa que o primeiro autocarro 100% eléctrico chegue à cidade em Maio de 2018.

Desta forma os TUB renovam a frota com viaturas elétricas que permitirão colocar a empresa a um patamar equiparado a outras empresas de mobilidade de cidades europeias.

Os TUB assumem um forte compromisso com a sustentabilidade da cidade de Braga, pelo que procuram dar primazia à eficiência energética e à promoção da utilização de soluções mais económicas e que garantam reduções significativas do impacto ambiental da respectiva actividade.

No entanto, a actual frota dos TUB, decorrente da elevada média de idades e da utilização do diesel enquanto principal combustível, não se coaduna com a estratégia definida pelos TUB. Por isto a aposta vai para a motorização elétrica.

O concurso público internacional está aberto até 26 de junho de 2017 e representa um investimento de mais de 13 milhões de euros que a empresa faz na sustentabilidade da cidade.



Colaboradores dos TUB ofereceram dissertações de mestrado a Ricardo Rio

Um grupo de colaboradores dos Transportes Urbanos de Braga ofereceu, no passado dia 10 de Abril, as suas dissertações de mestrado ao presidente da Câmara Municipal de Braga, Dr. Ricardo Rio.

Na cerimónia, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Autarca reconheceu a qualidade dos trabalhos académicos apresentados, salientando a mais-valia que estes representam para a própria empresa municipal.

A promoção de carreiras técnicas dos colaboradores de modo a que as decisões dos dirigentes integrem o Estado da Arte, com rigor e tecnicidade é fundamental para a administração dos TUB, o que leva a que a empresa se afirme cada vez mais como uma empresa de engenharia, onde o conhecimento é um fator distintivo.

Todos estes trabalhos versam áreas de atividade da empresa e contribuem claramente para a melhoria do serviço de transporte público prestado aos cidadãos.



Eventos

TUB - Banco de Sangue

Colaboradores dos TUB estiveram no passado dia 26 de abril de 2017 no Hospital de Braga para participar na iniciativa do Banco de sangue “Juntos Salvamos Vidas”.

O Hospital de Braga e os TUB uniram-se em mais uma parceria em benefício da comunidade.



Notícia

TUB “Projeto Rios”

No âmbito do “Projeto Rios” os TUB realizam periodicamente recolhas e registos de dados físico-químicos e biológicos, que permitem implementar ações sustentadas que contribuem para a conservação deste ecossistema ribeirinho.

O troço adotado pelos TUB tem início cerca de 40 metros antes da Ponte de São João e estende-se até as traseiras do Parque de Exposições, na União de Freguesias de São Lázaro e de São João do Souto.



Notícia

TUB Ler+

Os Os TUB, em parceria diversas escolas do Concelho e com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, celebraram a Semana da Leitura.



Entrevista

Mulheres com Garra

A Revista RUA assinalou o mês de março com uma reportagem dedicada a todas as mulheres, onde se incluíram as senhoras motoristas dos TUB.



TUB “Semana Santa”

Nas noites das procissões, dias 12,13 e 14 de abril, os TUB voltaram a oferecer o serviço de interfaces, permitindo a todos os cidadãos e visitantes deixar o seu carro gratuitamente num dos três interfaces e viajar com os TUB por apenas 1€ (ida e volta).

Os Interfaces existentes nesta campanha localizaram-se na Avenida Robert Smith (Minho Center), no E.Leclerc e junto ao Estádio Municipal de Braga. O serviço teve um tempo de espera médio de 5 minutos e funcionou entre as 19h00 e a 00h30.



Animação a Bordo

Durante a Semana Santa os TUB, em parceria com diversas associações e grupos do concelho de Braga, proporcionaram a todos os seus clientes momentos de animação quaresmal a bordo das suas viaturas. Desta forma os TUB criam laços com a sociedade e continuam a envolver-se em todas as iniciativas da cidade.



Circuito Turístico regressa com a Semana Santa

Os TUB retomam, na Semana Santa, o Circuito Turístico 'Braga e Bom-Jesus Tour'. O circuito, que teve início na Avenida Central, percorreu os principais pontos de interesse de Braga e teve uma duração aproximada de uma hora, com oito partidas diárias, entre as 10h00 e as 17h00.

O Circuito Turístico dos TUB regressa no Verão.

Pequeno Almoço Com...

A iniciativa “Pequeno-almoço com ...”, integra o plano de formação da empresa e tem como objetivo ouvir decisores, especialistas e líderes de opinião, num programa aberto à comunicação social.



No dia 21 de março de 2017 o convidado foi o Engº Aguinaldo Azevedo, Diretor Geral da SENER Portugal.

Pode assistir à apresentação em: <http://blog.tub.pt/?p=2871>



No dia 8 de março de 2017 o convidado foi o Engº Emílio Brogueira Dias, Presidente do Conselho de Administração da APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA..

Pode assistir à apresentação em: <http://blog.tub.pt/?p=2869>

Colaboração

Oferta de Bilhetes

Os TUB, fruto das suas parcerias, ofereceram aos seus clientes bilhetes para os jogos do SC Braga, ABC e Hóquei Clube de Braga.





FICIS

FICIS 2017 - PLACEMAKING

FICIS: Fórum Internacional das Comunidades Inteligentes e Sustentáveis decorreu em Braga de 18 a 20 de Abril no Museu D. Diogo de Sousa. Os TUB voltaram a ser Supporting Institution deste evento ímpar no país. Com entrada gratuita acolheu milhares de pessoas que vieram ouvir, debater e conhecer as Smart Cities.

Nesta terceira edição deste evento sobre Smart Cities, sob o lema “Fazer Cidade – Place Making” em simultâneo com a exposição decorreram um conjunto de conferências alusivas aos temas em destaque neste evento, Tecnologia e Inovação, Economia e Governança, Sustentabilidade e Inovação Urbana, Inteligência nas Cidades, Saúde, Energia e Mobilidade.

As sessões Smart City Lab contaram com Presidentes de Câmaras a debaterem exemplos de boas práticas em Cidades.

O FICIS 2017, powered by Deloitte, teve como Global partner a EDP Distribuição e como event partner a Siemens, Caetano Bus, Enermeter, ArmisITS, Stratio, Fidelidade e IBM. Como Strategic Partners o evento teve a CentroHabitat, Apemeta e APCMC. Como collaborating institutions o evento contou com a Associação Comercial de Braga e o Turismo do Porto e Norte de Portugal. Teve como Media Partners o Correio do Minho e a Revista Smart Cities.

O evento contou ainda com a Stratio, a Enermeter, a Irizar, a Arriva, os TUB, a UpNorth, a Prosonic, a DMS e a Lightenjin como expositores.

A Diretora Executiva do FICIS, Doutora Ana Fragata, defendeu que o futuro das cidades exige nova forma de pensar, lembrando que, fruto da nossa história, património, cultura e conhecimento, cada cidade tem a sua própria identidade.

Explicou que o tema desta edição, devolve-nos a liberdade de nos reinventarmos a nós próprios e às nossas cidades», permitindo construir espaços mais vibrantes e tornar as comunidades mais felizes.

Durante os dias do FICIS esteve em testes na cidade um autocarro 100% elétrico e ainda o TOPAS, um autocarro promocional do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

O FICIS 2017 foi um sucesso e vai melhorar a massa crítica de Braga. O evento regressa em 2018 sob o lema Face the Challenge.



FICIS

Suplemento

Foi lançado, no dia 18 de abril de 2017, o suplemento do evento, com uma entrevista do Presidente da Câmara de Braga, Dr. Ricardo Rio e o editorial da Diretora Executiva do FICIS, Doutora Ana Fragata.

Abordando todas as áreas das Smart Cities este suplemento conta ainda com os fatores críticos de implementação em Smart Cities e com uma compilação, elaborada pela Diretora Executiva do FICIS, de todas as pessoas, eventos e estratégias que construíram a estratégia global em nome da sustentabilidade desde 1962 até à atualidade.

Consulte-o em: <http://www.ficis.pt/suplemento-fazer-cidade-placemaking/>

FICIS

Smart City Lab

O FICIS contou com uma novidade nesta sua terceira edição, o SMART CITY LAB que encerrou cada um dos três dias. Esta sessão, exclusiva para Presidentes de Câmara, contou com a presença dos Municípios de Barcelos, Águeda, Bragança, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Esposende, Santo Tirso e Amarante.



Gil Nadais (Águeda), Hernâni Dias (Bragança), Filipa Cardoso (Revista Smart Cities) e Miguel Costa Gomes (Barcelos)



Paulo Cunha (V.N.Famalicão), Domingos Bragança (Guimarães), Paulo Monteiro (Correio do Minho), Benjamim Pereira (Esposende)



José Luís Gaspar Jorge (Amarante), Damião Pereira (Diário do Minho), Almeida Henriques (Santo Tirso)

Novo modelo de mobilidade é essencial para melhorar qualidade de vida em Braga

A cidade de Braga está orientada para o uso massivo do transporte individual e carece de um modelo de mobilidade sustentável para alcançar a coesão social e mais qualidade de vida para os cidadãos.

Baptista da Costa disse que só com uma aposta na aplicação das novas tecnologias, Braga poderá aspirar a ser uma cidade com Smart Mobility, e isso obriga a novas abordagens onde os modelos tradicionais de planeamento das cidades deixam de fazer sentido. Acrescentou que a capital minhota não pode continuar a dar prioridade ao automóvel, nem continuar a oferecer 50 000 lugares públicos de estacionamento automóvel numa área onde habitam 100 mil pessoas.

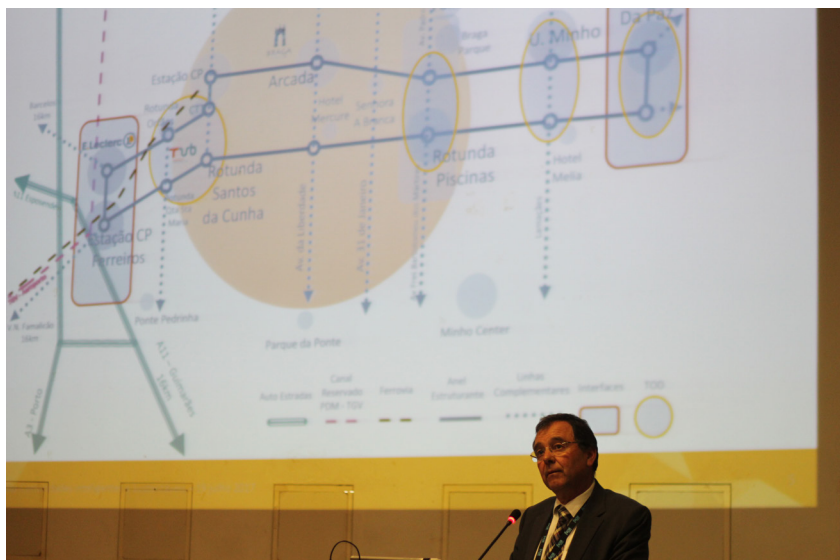
A implementação do sistema BRT (Bus Rapid Transit) é a maior novidade que os Transportes Urbanos de Braga têm em carteira. Segundo Baptista da Costa, Braga será dotada de «um Sistema Regrante de Transportes com corredores dedicados ao transporte coletivo, separado fisicamente do restante trânsito».

Conforme revelou, o BRT «incluía estações com entrada de nível, facilitando o acesso a pessoas com mobilidade reduzida e a validação dos títulos de transporte». A função do motorista ficará limitada à condução.

O propósito da conquista de novos utentes é para continuar, já que existe «o objetivo ambicioso de retirar 25 por cento de carros a circular na cidade até 2025», venceu, salientando que durante os próximos 8 anos deverão ser construídos «80 kms de vias cicláveis para que 10 por cento dos seus habitantes utilizem a bicicleta nas suas deslocações quotidianas».

O investimento será complementado com «a instalação de um sistema de bicicletas públicas (bike sharing)», avançou o administrador dos TUB, antecipando a criação de «interfaces na periferia da cidade, que permitam a opção pelo transporte coletivo».

O propósito é que, em 2025, viagem nos TUB 20 milhões de passageiros, ou seja, o dobro dos transportados em 2013.



Baptista da Costa (Transportes Urbanos de Braga)

O Futuro da Mobilidade

A Siemens apresentou uma proposta de gestão inteligente de tráfego da cidade de Braga que permitiria uma procura eficiente do estacionamento e reduções significativas das perdas de tempo em congestionamentos automóveis, nos principais eixos rodoviários, foi apresentada pela SIEMENS.

Com o ITS (Intelligent Traffic System), plataforma a partir da qual, com definição de “rotas de desejo”, posicionamento de câmaras de reconhecimento de matrículas, integração de semáforos e sensores atmosféricos e pilares de controlo de acesso, será possível facilitar a circulação no casco urbano e melhorar indicadores ambientais.

O responsável da ‘Siemens alertou’, no entanto, que os gestores das cidades não estão a acompanhar os privados no que respeita à gestão inteligente de tráfego e à implementação de novas modalidades de transporte.

Já Rui Bento, Diretor Geral da UBER-Portugal destacou a a partilha do transporte como solução para muitos dos actuais constrangimentos da mobilidade urbana.

Referiu o sucesso do serviço ‘UberPool’, e deu nota que a geração Millenial já não compra carro próprio.

Destacou ainda o recurso crescente à ‘Uber’ como solução de transporte nas periferias das grandes cidades, onde o serviço de transporte público é mais deficiente, sendo assim este um serviço complementar.

Jorge Pinto, administrador da ‘Caetano Bus’, perspectivou o crescimento do transporte em modo eléctrico nos próximos anos. A redução dos custos é o grande argumento do modo eléctrico, nomeadamente no transporte público de passageiros

Considerando os custos de consumo, o autocarro eléctrico cumpre uma média de 12,34 euros, menos que os 25,40 euros do autocarro a gás natural e os 48,34 euros dispendidos pelo autocarro de tracção diesel na mesma distância de cem quilómetros.



Francisco Cruz (Siemens), Jorge Pinto (Caetano BUS), Manuel Santa Cruz (ARRIVA Portugal), Rui Bento (UBER)

Golpe de Vista



Juro que não quero provocar os meus amigos católicos devotos, neste tempo quaresmal de sacrifício e redenção, mas tomo a veleidade de vos confessar dois prazeres que tenho na vida.

Um deles é viajar nos tub e assistir aos debates riquíssimos que lá acontecem. O último que assisti foi sobre os autocarros eléctricos, e fiquei fascinado com uma sábia e oportuna explanação de um cliente.

“Esta coisa dos veículos eléctricos é muito bonita, mas se calha de falhar a luz? Ou se calha de trovejar? A minha mulher está farta

de dizer que devíamos comprar Estores eléctricos, fogão eléctrico e outras coisas lá para casa, mas eu não vou em cantigas. Já me chega ter de usar as escadas com medo de ficar preso no elevador. E depois não me querem convencer que a luz fica mais barata do que o óleo queimado de fritar batatas, pois não?”

Um outro acontecimento mudou por completo a minha perspectiva em relação ao uso da borrachinha.

Um cavalheiro entrou no autocarro acompanhado pelos seus 5 filhos, que por coincidência ocuparam os 5 bancos que ainda estavam disponíveis.

Na paragem seguinte entrou um senhor idoso, que usava uma bengala velhinha que já não tinha aquela borracha que costuma ter na extremidade. O senhor aproximou-se dos bancos onde estavam sentados os jovens, mas nenhum deles lhe cedeu o lugar, pelo que não lhe restou alternativa senão agarrar-se a um ferro.

Cada vez que o motorista fazia uma curva, ouvia-se uma pancada seca da bengala a bater no chão.

Ao fim de alguns minutos o pai dos miúdos passou-se com aquele som e reclamou com o velho.

–“Se o senhor usasse a borracha na ponta da bengala não tínhamos de levar com esse barulho irritante”.

Responde o velho.

–“Pois é. Mas se o cavalheiro também tivesse usado borrachinha eu agora podia ir sentado e já não estava aqui com a bengala ao dependuro”.

Estão a ver como viajar nos nossos autocarros pode vir a revelar-se uma experiência fascinante?

No início eu disse que ia falar de dois prazeres. Um já está! O outro. Bem o outro, segundo estudos recentes pode e deve ser praticado de várias maneiras:

- Parado fortalece a coluna;
- de cabeça para baixo estimula a circulação do sangue;
- de barriga para cima dá imenso prazer;
- sozinho é estimulante mas egoísta;
- em grupo é divertido;
- no banho pode ser arriscado;
- no carro é muito perigoso;
- e de joelhos o resultado pode ser doloroso.

A verdade é que eu gosto tanto disto que para mim tanto me faz praticar: nú, vestido, na cama, no sofá, no tapete, em cima da mesa, em fim, ler é mesmo um prazer, um acto de amor e de enriquecimento!

Leia, mas com medida. Por favor não se mate a estudar! Pois se o fizer, o máximo que conseguirá é ser um cadáver culto.

Filipe Azevedo

Eventos

TUB Dia do Pai

Ao longo de todo o dia 19 de março os TUB distinguiram os pais a bordo dos autocarros dos Transportes Urbanos de Braga com a oferta de lembranças várias.



Eventos

TUB Dia da Mulher

Os TUB assinalaram o Dia Internacional da Mulher entregando flores com mensagens simbólicas a todas as clientes e colaboradoras.



Eventos

Concurso TUB Carnaval - Premiados

No seguimento do concurso TUB Carnaval foram premiadas duas escolas, o Jardim de Infância de Vimieiro com 869 likes e 166 partilhas e o Jardim de Infância do Centro Social da Paróquia de Nogueira com 773 likes e 189 partilhas. O prémio foi uma viagem em autocarro num raio de 50km para cada um dos vencedores e uma tela personalizada pelos TUB.



Visita da Embaixadora da África do Sul

Recebemos no passado dia 29 de março de 2017 a Sra. Embaixadora da República da África do Sul, Mmamokwena Gaoretelelweque se fez acompanhar pelo Sr. Cônsul da República da África do Sul no Porto, António Schneider. Nesta visita a Sra. Embaixadora teve oportunidade de conhecer a história do transporte público em Braga, os resultados obtidos pelos TUB e os projetos para o futuro.



Saragoça

Saragoça é um município (ayuntamiento) e é a capital da província de Saragoça e da região de Aragão, na Espanha. O município de Saragoça tem vindo a perder residentes tendo atualmente cerca de 664 mil habitantes.

Com o serviço de transportes urbanos concedido à AUZSA a cidade possui uma oferta de 35 linhas onde circulam 290 autocarros (tendo 39 como reserva) que transportam 300 mil pessoas por dia. A sua frota é composta por autocarros a diesel, sendo que a renovação vai ser feita com autocarros híbridos. Existem ainda diversas concessões a outros operadores que prestam o serviço às zonas mais dispersas do município, os “pueblos”.

Desde 2008 que Saragoça dispõe de uma linha regravada de transporte público, a tranvia. A Tranvia é uma concessão-construção por 35 anos de 5 empresas privadas, que detêm 80% da mesma, e o Ayuntamiento com os restantes 20%. Atualmente transporta cerca de 100 mil pessoas por dia operando com 18 veículos em circulação e 3 como reserva. No PMUS de Saragoça estão previstas 3 linhas da Tranvia.

Existem dois interfaces periféricos à cidade, onde passa este transporte. A cidade possui 180 mil lugares de estacionamento à superfície, sendo 6700 tarifadas, prevendo-se aumentar as zonas tarifadas.

A cidade, que possui 120 km de vias cicláveis, oferece ainda um sistema de bikesharing, o Bizi Zaragoza, com 130 estações e 1300 bicicletas, estando este serviço concessionado à ClearChannel entre 2008 e 2023, sofrerá uma expansão nos próximos anos.



Visita ao Ayuntamiento de Saragoça

Uma equipa do TUBConsulting, composta por Mário Meireles e Rui Martins, visitou no dia 28 de Abril de 2017, o “Servicio de Movilidad Urbana del Ayuntamiento de Zaragoza”, tendo sido recebidos pelo “Director del Departamento de Planificación y Diseño de la Movilidad Urbana”, D. Santiago Rubio Ruiz, acompanhado pelo seu adjunto, D. José Antonio Chanca Cáceres e pela Directora do “Contrato con AUZSA”, D.ª Elena Díaz Pérez.

Nesta visita foram abordados temas como a rede de Transportes Públicos de Saragoça, Interfaces Funcionais e Físicos, Planeamento e Gestão da Mobilidade, Estacionamento à Superfície, Bikesharing, Semaforização e Centro de Controlo da Cidade.

O principal objetivo foi a troca de boas práticas e experiências relacionadas com a mobilidade urbana.



TUB “Zaragoza La Ciudad de las Bicis - XIV Congreso Ibérico: A bicicleta e a cidade”

Mário Meireles, do TUBConsulting, participou na sessão “Eje 1 Ciudades ciclistas” com uma apresentação intitulada “Promover o uso da bicicleta nas cidades. O Caso de Braga.” abordando aspetos relacionados com a bicicleta e dando a conhecer o passado, o presente e o que está planeado para o futuro da cidade em termos de mobilidade.



Farricoco

O Farricoco, símbolo original da cidade de Braga, era uma das formas dos bracarenses cristãos se penitenciarem na Semana Santa. Para isso caminhavam descalços e com uma veste preta da cabeça aos pés que os deixava anónimos, percorrendo a cidade nas procissões.

Durante a confissão os fiéis bracarenses recebiam a sua penitência e cumpriam-na à risca. Iluminavam com os fogaréus as procissões, chamavam os bracarenses às procissões com recurso ao som estridente das matracas, visto que o tocar dos sinos não ocorre durante a semana santa.

Dando uso ao seu anonimato, muitos dos farricocos aproveitavam para denunciar publicamente os pecados de alguns bracarenses que se recusavam a se penitenciarem, tornando assim o ambiente ainda mais temeroso na cidade.

Atualmente as procissões já não servem para penitências, mas a tradição do farricoco mantém-se viva, e o som das matracas faz-se ouvir por diversas vezes nas ruas de Braga, sendo já este mais um dos sons característicos de Braga, não fosse esta a cidade dos sons.



Pensamento

“Você não pode mudar o vento, mas pode ajustar as velas do barco para chegar onde quer.”

Confúcio, pensador e filósofo chinês do Período das Primaveras e Outonos.



António Silva

António Carlos Peixoto Silva é conhecido por “Bento” por ser o filho do sr. Bento, antigo motorista dos TUB. Tem 49 anos é casado, pai de um filho e é natural de Merelim São Pedro - Braga.



Colabora com os TUB desde 1982, há 35 anos, sendo atualmente Encarregado Operacional da Área da Manutenção. Trabalhou na SOTUBE e para ingressar nos TUB teve que provar que era capaz de desempenhar as funções de Aprendiz de Mecânico.

Em tempos o desporto favorito foi o futebol, mas hoje em dia é praticante acérrimo de ciclismo, fazendo parte dos Durinhos da Bike, uma equipa de cicloturismo dos TUB.

Prefere a praia para passar férias e não tem uma praia favorita, gosta de fazer férias explorando as praias da costa portuguesa.

Não dispensa um pica no chão, um bacalhau assado na brasa acompanhado de um bom vinho, uma boa sardinhada, ou qualquer prato típico português.

Diz que a mulher cozinha muito bem e que não dispensa a sua comida. Para além da comida da esposa costuma ir aos “Mudos” na Apúlia.

Gosta de filmes de ação, mas prefere passear a ver cinema.

A banda preferida são os Iron Maiden, sendo ainda fã da música alentejana. Está ainda ligado à música, tocando gaita de foles nos Geraldinos.

Quer viver o dia a dia o mais positivo possível, alcançar os objetivos e conseguir que os sonhos se vão realizando passo a passo. Tem como princípio ter alegria e dar alegria aos outros.

Como começou a trabalhar muito cedo nunca teve o sonho de ser alguma coisa diferente, tendo abraçado esta profissão. Tomou a opção de trabalhar cedo para poder ajudar os pais.

Não se vê como um chefe. É o Líder da Manutenção e tenta sempre fazer o melhor e o mais correto junto dos colegas, ajudando-os quando necessário. Procura sempre adquirir técnicas e aprender novas formas que o ajudem a ser melhor.

Espera que os objetivos propostos sejam alcançados para o bem dos TUB e da cidade. Só com objetivos e metas é possível trabalharmos em conjunto e terá um gosto especial por ajudar a empresa a alcançar esses objetivos.